

RELATO DE MONITORIA – CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIAL GERAL DO ESTADO.

George Ribeiro Rodrigues Magalhães; Artur Castro Brasil Beco.

Aluno do curso de Direito da F5, Sobral - CE (georgeribeirorm@gmail.com); Orientador/Professor do Curso de Direito da F5, Sobral - CE (arturcastro95@gmail.com).

Introdução: A monitoria na disciplina de Teoria Geral do Estado constituiu uma experiência de grande relevância para a consolidação do conhecimento jurídico-político e para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas. A disciplina, por abordar institutos fundamentais como a origem e a formação do Estado, soberania, poder constituinte, formas e sistemas de governo, exigem uma base teórica sólida e uma visão crítica sobre as estruturas políticas e jurídicas. Nesse contexto, a monitoria configurou-se como um espaço privilegiado para o aprofundamento, a revisão e a problematização dos conteúdos trabalhados ao longo do semestre. **Objetivo:** O presente relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada durante a monitoria na disciplina de Teoria Geral do Estado, destacando a importância das atividades desenvolvidas — especialmente o auxílio na condução de aulas e na avaliação de atividades — como elementos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. Busca-se, ainda, refletir sobre os impactos dessa vivência na formação acadêmica e no interesse pela prática docente. **Metodologia:** A metodologia adotada baseou-se em duas frentes principais de atuação. A primeira consistiu no suporte às aulas da disciplina, por meio do qual o monitor participou ativamente da mediação dos conteúdos, colaborando na explanação de conceitos, no estímulo ao debate e na interação com os discentes. A segunda frente envolveu a avaliação de atividades desenvolvidas pelos alunos, exigindo análise crítica, domínio teórico e capacidade de oferecer retornos construtivos que contribuíssem efetivamente para o aprendizado. Ambas as atividades foram conduzidas com o objetivo de promover um ambiente colaborativo, dinâmico e reflexivo. **Discussão e Resultados:** A experiência evidenciou que o exercício da monitoria contribuiu de maneira significativa para o aprofundamento do conhecimento, uma vez que tanto a participação nas aulas quanto a avaliação das atividades demandam preparo teórico apurado e capacidade de organização e síntese das ideias. A imersão constante nos temas da Teoria Geral do Estado possibilitou uma compreensão mais crítica e abrangente sobre as bases que estruturam o Estado moderno e suas relações com o Direito. A participação nas aulas revelou-se especialmente enriquecedora, pois exigiu do monitor clareza na comunicação, segurança no conteúdo e sensibilidade para adaptar a linguagem às necessidades dos alunos. A avaliação das atividades, por sua vez, agregou uma dimensão prática e reflexiva à experiência, exigindo não apenas o domínio do conteúdo, mas também a habilidade de identificar lacunas no aprendizado e de oferecer orientações precisas e empáticas. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria em Teoria Geral do Estado foi fundamental para o fortalecimento da formação acadêmica, proporcionando não apenas o aprofundamento teórico dos institutos estudados, mas também o desenvolvimento de competências essenciais à prática docente. A experiência demonstrou a relevância do aprendizado colaborativo, da participação ativa dos alunos e do papel formativo das atividades avaliativas no processo de construção do conhecimento. Trata-se de uma vivência enriquecedora, que contribuiu significativamente para a consolidação do saber jurídico-político e para a construção de uma formação mais crítica, reflexiva e participativa.

Palavras-chave: Monitoria; Teoria Geral do Estado; Ensino-Aprendizagem; Formação Acadêmica; Prática Docente.